



Indicadores Econômicos da Bahia

JULHO 2026

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.3
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
49							

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI**
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística
(Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural (CAC)**
Urandi Paiva Freitas

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Flávio de Jesus Sales
Felipe Soares Sepúlveda

**Coordenação de Disseminação
de Informações**
Marllia Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico
Ludmila Nagamatsu

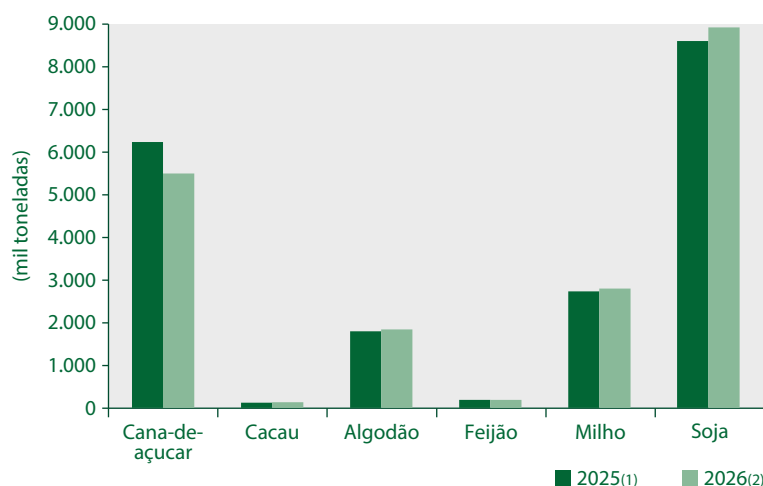
Revisão Ortográfica
2Designers

Editoração
Nando Cordeiro

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2026 É DE 13,3 MILHÕES DE TONELADAS

A sexta estimativa da safra de produtos agrícolas, realizada em junho, indica aumento na produção baiana de grãos para 2026, com variação de 3,2% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 13,3 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2025/2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Safra 2025 - LSPA.

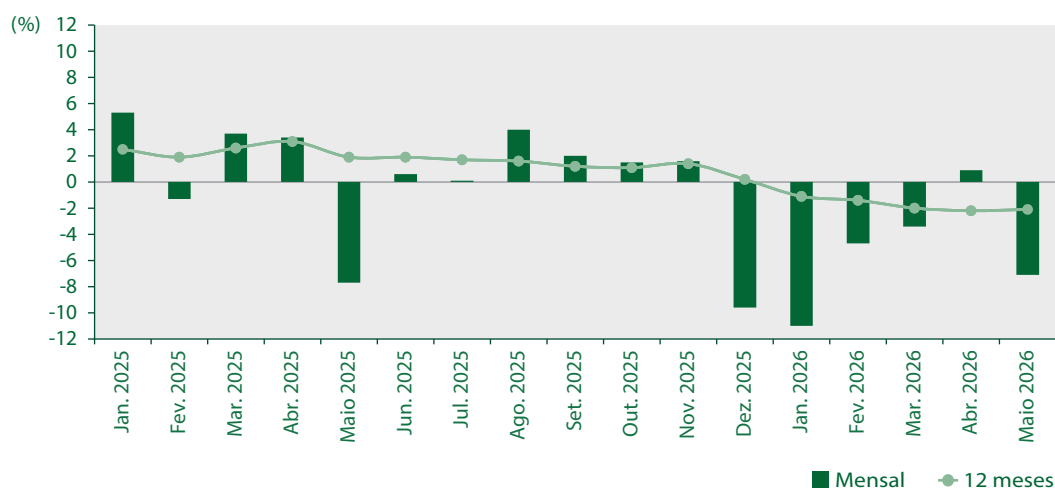
(2) Safra 2026 - LSPA (jun. 2026).

Entre as culturas com aumento na produção, destacaram-se soja (3,8%), milho (2,3%), algodão (2,8%), cacau (15,4%) e café (12,5%). Os demais cultivos destacados apresentaram declínio na estimativa de produção: feijão (-0,3%), sorgo (-3,8%), cana-de-açúcar (-11,9%) e mandioca (-3,8%). Na produtividade dos grãos, estima-se avanço de 1,5% para a safra 2026.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU QUEDA DE 7,1% EM MAIO

A produção física da indústria baiana (*Transformação e Extrativa mineral*) apresentou decréscimo de 7,1% em maio, em comparação com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou retração de 2,1%, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE.

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



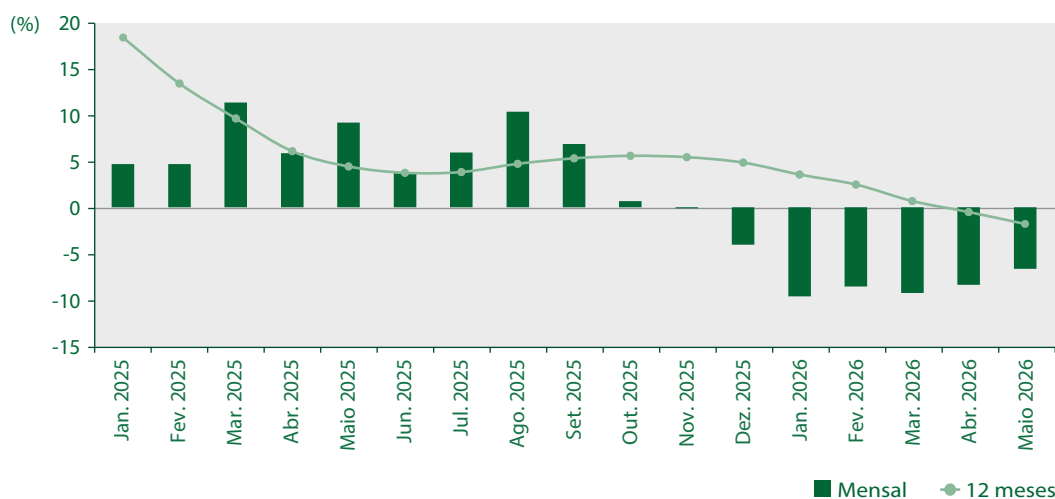
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial foi influenciado, principalmente, pelo resultado negativo nos segmentos de *Derivados de petróleo* (-15,4%), *Papel e celulose* (-19,3%), *Produtos de couro e calçados* (-22,3%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-22,0%). Por outro lado, entre os principais resultados positivos destacaram-se os segmentos de *Produtos alimentícios* (9,0%), *Produtos de borracha e material plástico* (4,6%) e *Produtos minerais não metálicos* (4,1%).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO RECUOU 6,7% EM MAIO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 6,7% em maio, quando comparada com o mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera registrou recuo de 1,8%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2025-maio 2026

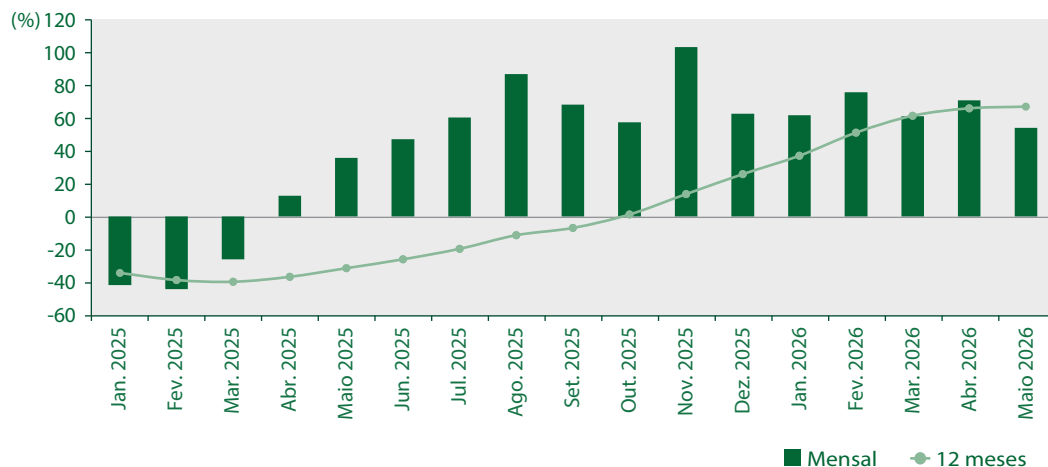


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AVANÇOU 54,0% EM MAIO

A produção de gás natural disponível na Bahia cresceu 54,0% em maio, em comparação com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção de gás natural registrou variação positiva de 67,0%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2025-maio 2026

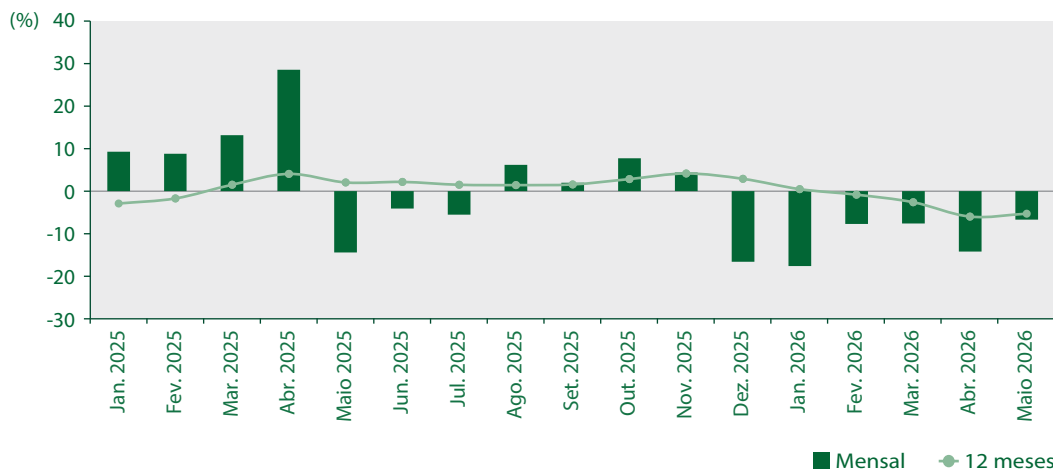


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO CAIU 6,7% EM MAIO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou declínio de 6,7% em maio, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo dados da ANP. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o segmento apresentou declínio de 5,3%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo(1) – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em m³.

O baixo processamento de derivados de petróleo em maio foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos na produção de óleo combustível (-20,3%), *nafta* (-19,4%) e *gasolina* (-5,1%). Por outro lado, o principal resultado positivo foi observado no segmento de óleo diesel (6,7%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CAIU 1,1% EM MAIO

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia registrou declínio de 1,1% em maio de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, totalizando 2,33 GWh (gigawatt-hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo de energia apresentou variação negativa de 1,2%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



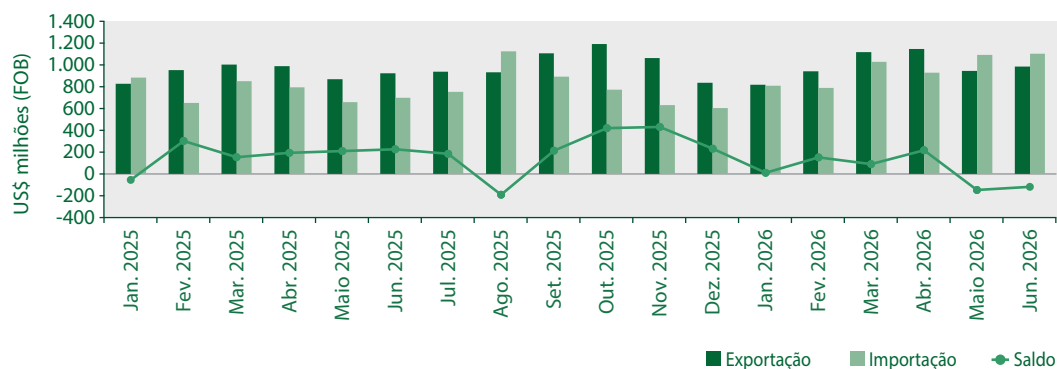
Fonte: EPE.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando o consumo de energia em maio, observa-se redução nas classes de consumo *Comercial* (-8,2%) e *Residencial* (-5,4). No mesmo período, a classe *Industrial*, que registrou participação de 36,8% no consumo, aumentou 4,7% no mês.

EXPORTAÇÕES BAIANAS AUMENTARAM 6,7% EM JUNHO DE 2026

As exportações baianas alcançaram US\$ 985 milhões em junho de 2026, com avanço de 6,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Paralelamente, as importações registraram avanço de 58,2%, com montante de US\$ 1,10 bilhão. A balança comercial registrou déficit pelo segundo mês consecutivo, registrando saldo negativo de US\$ 119 milhões.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



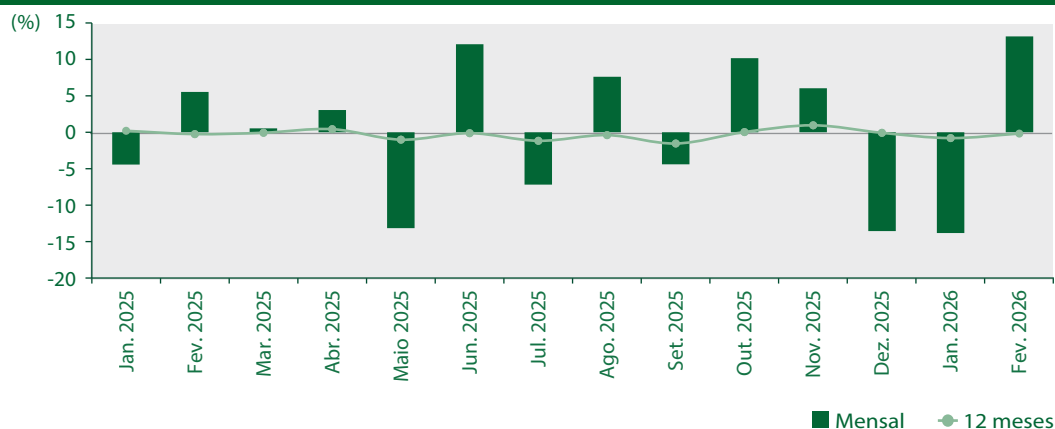
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão positiva no resultado das exportações de junho, destacaram-se: *Soja e derivados* (33,5%), *Metais preciosos* (45,7%), *Químicos e petroquímicos* (35,8%), *Algodão e seus subprodutos* (39,9%), *Papel e celulose* (13,0%) e *Químicos e petroquímicos* (35,8%). Em sentido contrário, registraram as maiores contribuições negativas: *Petróleo e derivados* (-77,7%), *Cacau e derivados* (-47,6%) e *Frutas e suas preparações* (-10,8%). Nas compras externas, destacou-se a alta expressiva em *Bens de consumo*, refletindo o crescimento de veículos importados, *Bens intermediários* (19,1%) e *Combustíveis e lubrificantes* (22,0%). Por sua vez, as compras de *Bens de capital* (-24,6%) reduziram-se no período.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS REGISTROU AUMENTO DE 13,2% EM FEVEREIRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou alta de 13,2% em fevereiro, comparativamente com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o fluxo de mercadorias portuárias registrou variação negativa de 0,2%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

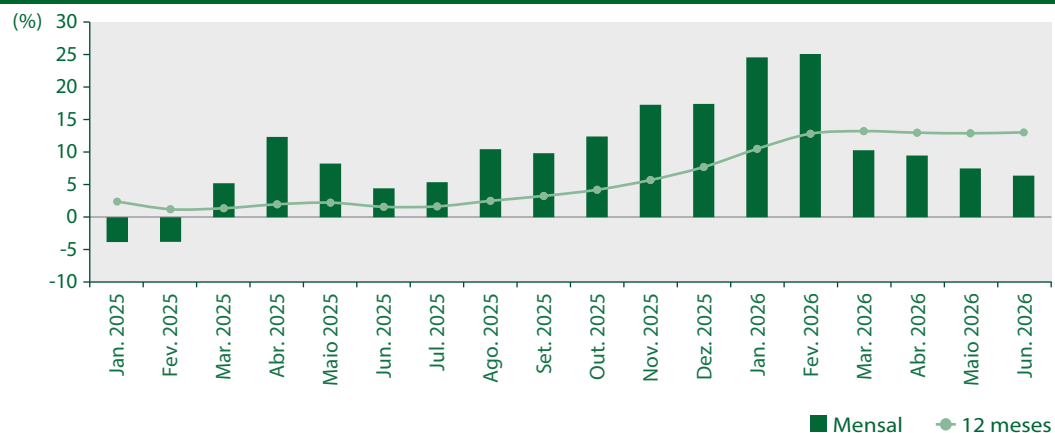
Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

O desempenho positivo da movimentação de cargas, em fevereiro, foi atribuído ao aumento no fluxo dos terminais *Privativos* (15,3%), *Aratu* (13,3%) e *Ilhéus* (375,7%). Apenas o terminal de *Salvador* (-2,5%) apresentou declínio no período.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 6,5% EM JUNHO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 6,5% em junho, comparada ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação de passageiros teve aumento de 13,1%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: Embarques + Desembarques.

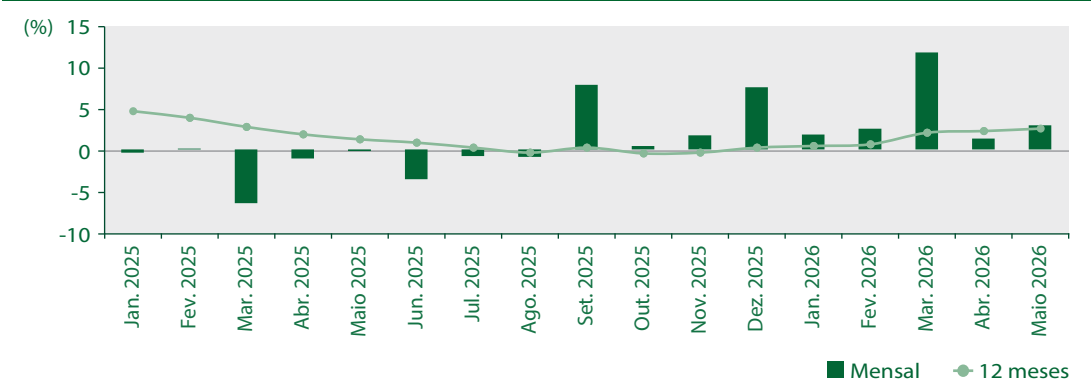
Não inclui conexões e cabotagens.

O fluxo doméstico registrou aumento de 6,7%, alcançando aproximadamente 861 mil passageiros. O fluxo internacional registrou crescimento de 2,7%, totalizando pouco mais de 39 mil passageiros, semelhantemente ao registro anterior.

VAREJO BAIANO REGISTROU AVANÇO DE 2,9% EM MAIO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em maio de 2026, variação positiva de 2,9% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Contribuíram positivamente para o resultado dessa atividade os segmentos de *Comércio restrito* (0,8%), *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (12,1%) e *Veículos, motos e peças* (5,7%). Por sua vez, *Materiais de construção* registrou queda de 0,4% no mês. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o varejo ampliado registrou crescimento de 2,7%.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



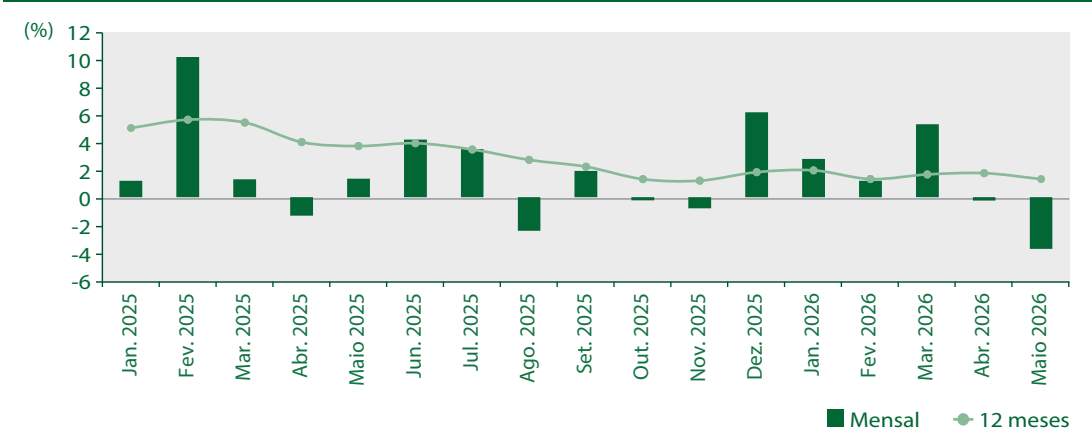
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

No mês em que o varejo restrito cresceu apenas 0,8%, as principais contribuições positivas para a taxa registrada vieram de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (2,5%), *Combustíveis e lubrificantes* (3,2%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (3,8%). Em sentido contrário, a principal contribuição negativa veio de *Móveis e eletrodomésticos*, com taxa de -10,3%, seguido por *Tecidos, vestuário e calçados* (-9,2%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-12,6%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS REGISTRARAM QUEDA DE 3,7% EM MAIO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram recuo de 3,7% em maio, quando comparadas com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 1,4%, segundo os dados da ANP.

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



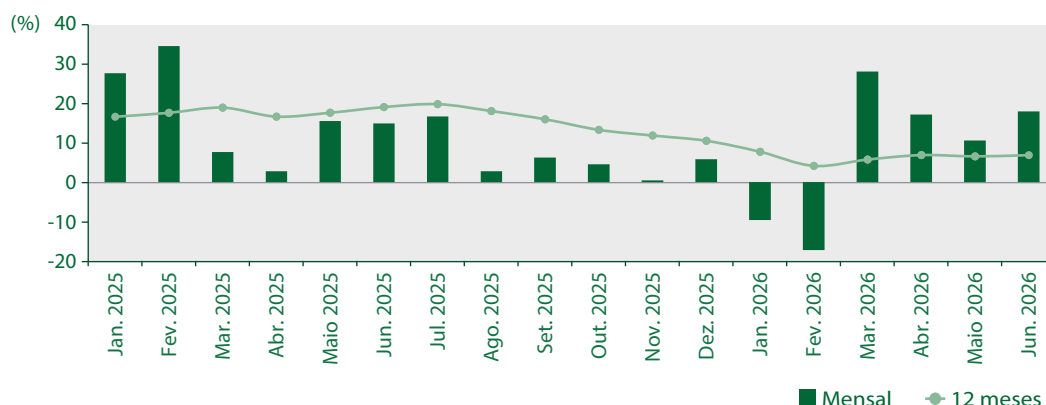
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

No mês, destacaram-se os declínios nas vendas de *óleo diesel* (-11,4%) e *gasolina* (-2,9%). Em contrapartida, houve avanço mais significativo nas vendas de *etanol hidratado* (26,7%) e *querosene de aviação* (28,4%) no período.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AVANÇO DE 18% EM JUNHO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou alta de 18,0% em junho de 2026, comparado com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, registrou-se crescimento de 6,8%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



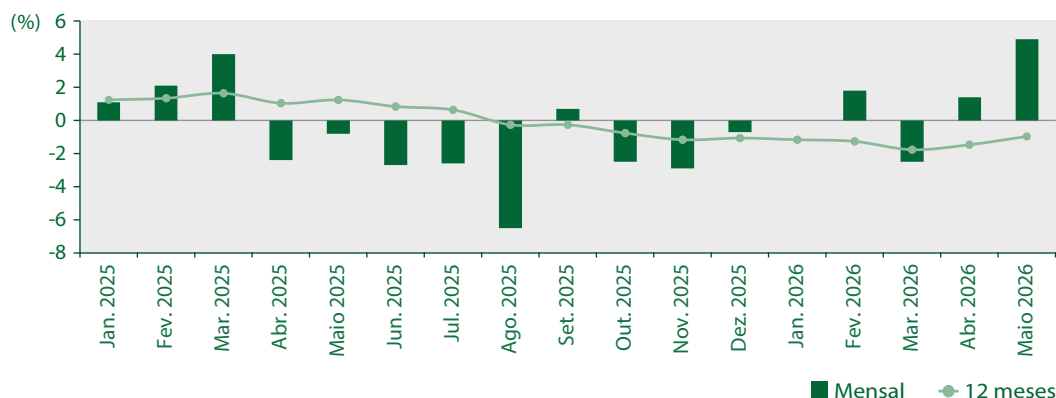
Fonte: Fenabreve.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram emplacados 8,5 mil veículos em junho de 2026, contra 7,2 mil em junho de 2025. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves (picapes, SUVs e similares)* teve um total levemente superior a oito mil unidades emplacadas, com alta de 18,3% na comparação com as 6,8 mil unidades registradas em junho de 2025.

VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 4,9% EM MAIO

O volume de serviços apresentou, em maio de 2026, aumento de 4,9%, enquanto a receita nominal registrou aumento de 14,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve recuo de 1,0%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 5,2%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



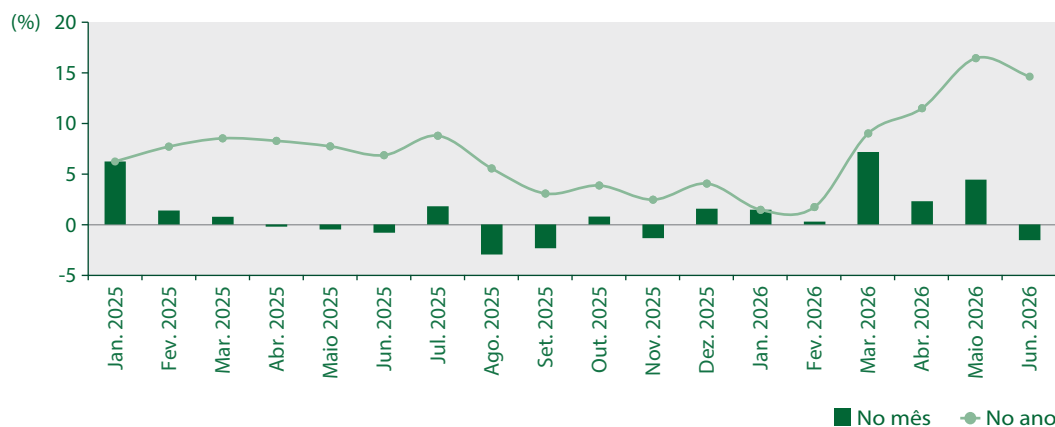
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Em maio, todas as atividades registraram crescimento no volume, em especial os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (18,7%) e *Serviços de informação e comunicação* (1,3%). O índice de volume das *Atividades turísticas* registrou crescimento de 7,7% no período.

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE SALVADOR RETRAIU-SE 1,56% EM JUNHO

O custo da cesta básica da capital baiana registrou diminuição em junho de 2026, com taxa de -1,56% em relação ao mês imediatamente anterior, passando de R\$ 707,28 em maio para R\$ 696,22 em junho, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2025-jun. 2026

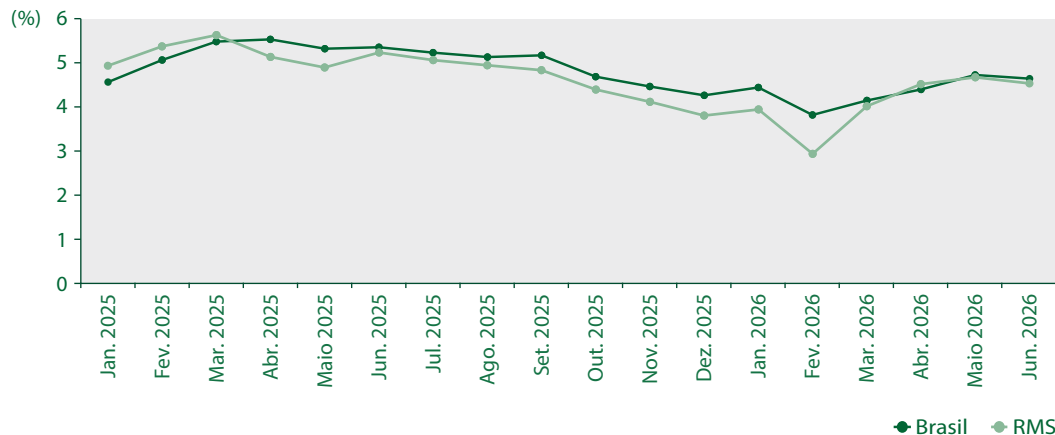


Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS REGISTROU TAXA DE 0,15% EM JUNHO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 0,15% em junho de 2026, taxa menor que a registrada em junho de 2025 (0,29%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 4,53%, enquanto a taxa para o país foi de 4,64%.

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2025-jun. 2026



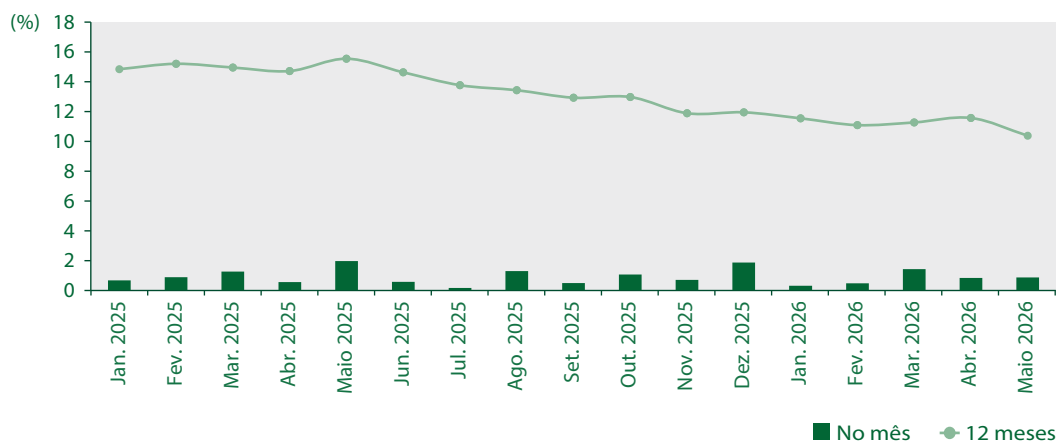
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos de produtos/serviços, observou-se que as principais contribuições para a desaceleração da inflação na RMS, em junho, decorreram principalmente das variações em *Alimentação e bebidas* (-0,58%), *Habitação* (-0,13%) e *Despesas pessoais* (-0,01%). Por outro lado, dois grupos se destacaram para o aumento do IPCA no período: *Transportes* (1,01%) e *Saúde e cuidados pessoais* (0,52%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM AUMENTO DE 0,9% EM MAIO

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) registrou variação de 0,9% em maio de 2026, muito próximo ao índice de 0,8% do mês anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de crédito cresceu 10,4%, totalizando cerca de R\$ 286,4 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



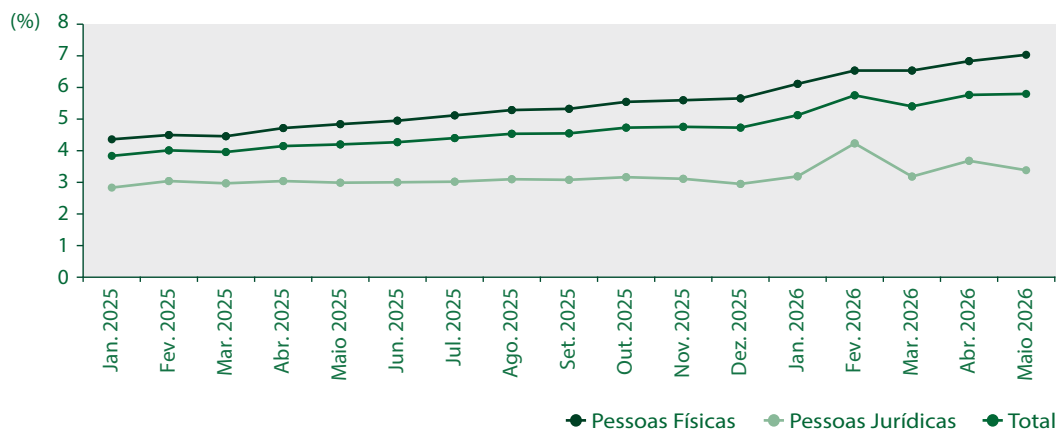
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de maio decorreu das variações de 0,9% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas e de 0,83% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas, com os estoques do saldo alcançando, respectivamente, R\$ 189,5 bilhões e R\$ 97,0 bilhões.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FICOU EM 5,79% EM MAIO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN, no estado da Bahia, registrou taxa de 5,79 pontos percentuais em maio, após situar-se em 5,75% em abril. A inadimplência do crédito para pessoas físicas avançou 0,2 p.p., para 7,03%, e para pessoas jurídicas recuou aproximadamente 0,3 p.p., para 3,37%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-maio 2026

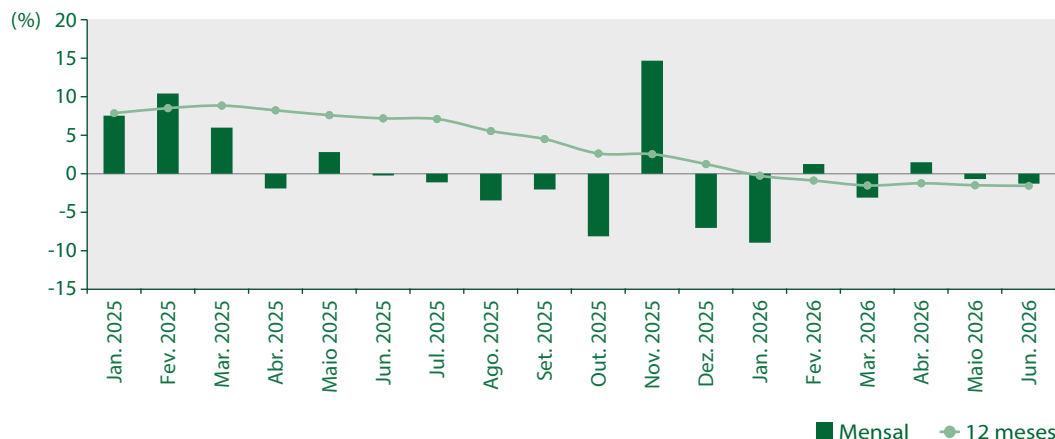


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS RECUOU 1,3% EM JUNHO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,5 bilhões em junho de 2026, com uma variação nominal positiva de 3,3%. Em termos reais, houve queda de 1,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o tributo registrou variação real negativa de 1,6% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



Fonte: Sefaz/Fiplan.

Elaboração: SEI/CAC.

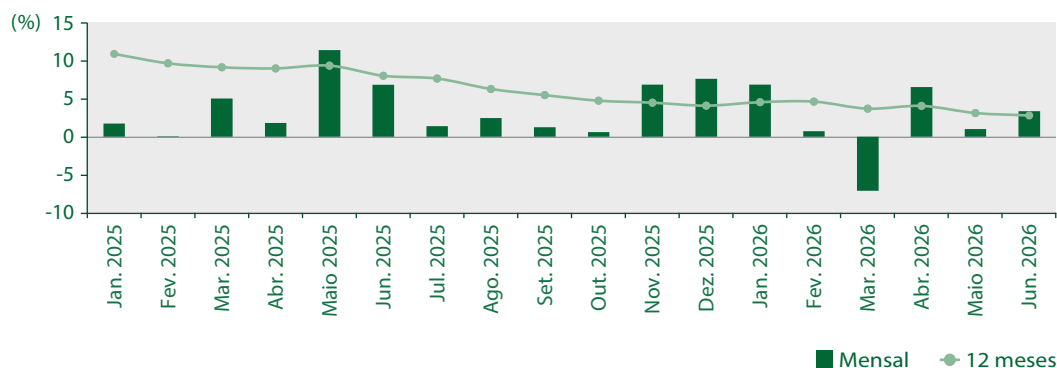
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de jun. 2026 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – totalizou, aproximadamente, R\$ 4,32 bilhões em junho, registrando redução de 1,8% em termos reais, comparada ao mesmo período do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a arrecadação apresentou estabilidade (-0,2%) em relação ao mesmo período anterior.

FPE REGISTROU CRESCIMENTO DE 3,3% EM JUNHO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 2,0 bilhões em junho, com avanço no valor nominal de 8,1%. Em termos reais, registrou-se crescimento de 3,3% em relação ao mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 2,8% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

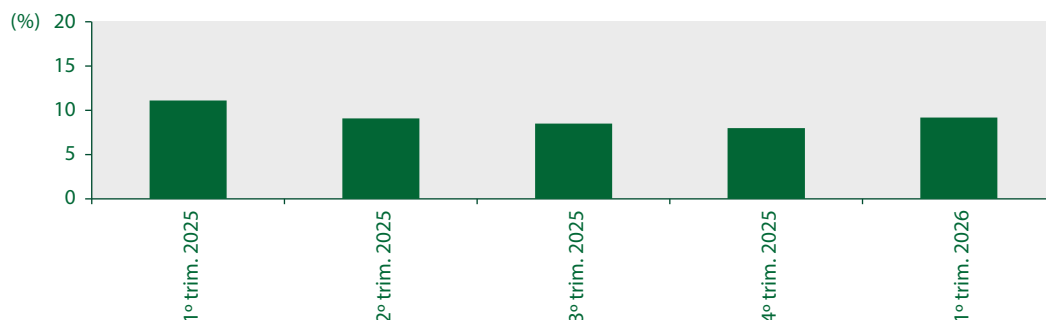
Notas: Variação real (a preços correntes de jun. 2026 - IPCA).

(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO REGISTROU 9,2% NO 1º TRIMESTRE DE 2026

A taxa de desocupação baiana, referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 9,2% no 1º trimestre de 2026. Na comparação com o 4º trimestre de 2025, houve um avanço de 1,2 pontos percentuais (p.p.). Já em relação ao mesmo trimestre de 2025, ocorreu recuo de 1,9 p.p.

Gráfico 20
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1º trim. 2025-1º trim. 2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

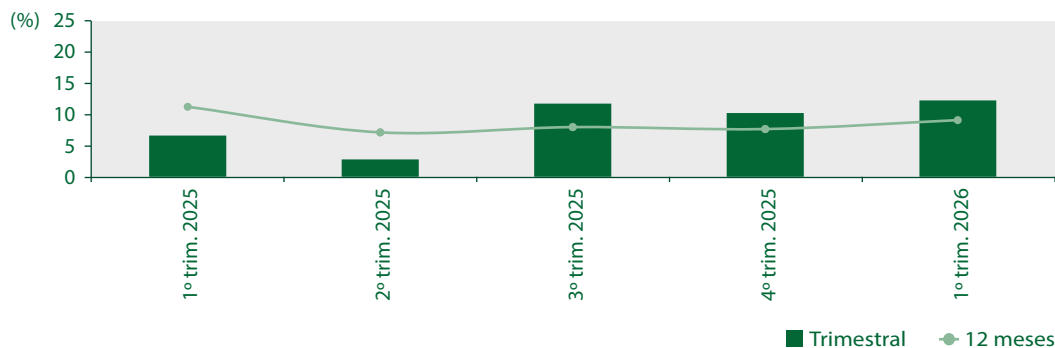
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

A população ocupada estimada apresentou aumento de 3,3% na comparação do 1º trimestre de 2026 com o mesmo período de 2025. Considerando-se as atividades econômicas, destacaram-se aumentos nas ocupações de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (9,3%), *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (0,5%), *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (6,8%) e *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (9,8%). Em relação à posição na ocupação, os *Empregados no setor privado com carteira assinada* registraram crescimento de 2,4%, enquanto os *Empregados sem carteira assinada* tiveram queda de 8,0% no período. Por sua vez, os *Empregados no setor público* e os trabalhadores por *Conta própria* cresceram 14,3% e 7,3%, respectivamente.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 12,0% NO 1º TRIMESTRE DE 2026

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 12,0% no 1º trimestre de 2026, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos últimos quatro trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 9,1% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos(1) real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2025-1º trim. 2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

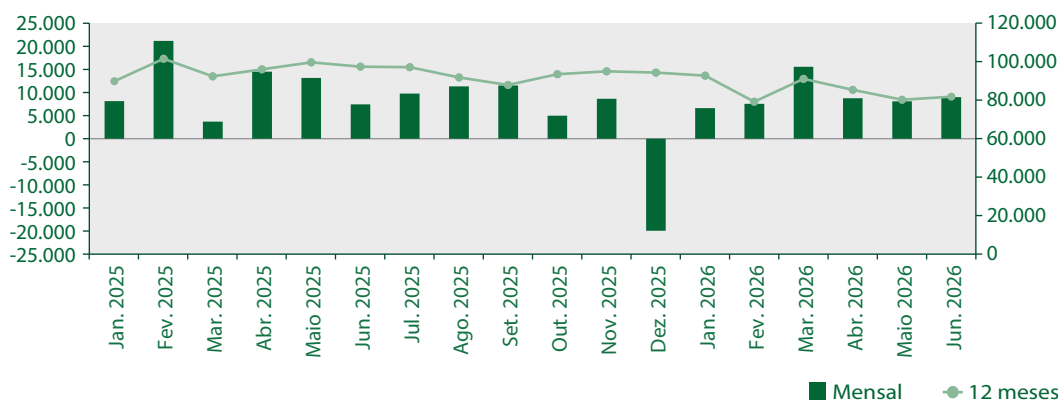
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 8.985 POSTOS DE TRABALHO EM JUNHO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em maio, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido positivo de 8.985 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.193.848 postos de trabalho, variando positivamente (0,41%) em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. A maior parte dos setores contribuiu positivamente para o crescimento do emprego formal: *Serviços* (6.104 postos), *Comércio* (1.153 postos), *Agropecuária* (1.024 postos) e *Indústria* (726 postos). O único a apresentar saldo negativo foi o setor de *Construção* (-22 postos). Nos últimos 12 meses (julho de 2025 a junho de 2026), o saldo foi de 81.910 empregos.

Gráfico 22
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego - Novo Caged; SEI/Dipeq.

Elaboração: SEI/CAC.

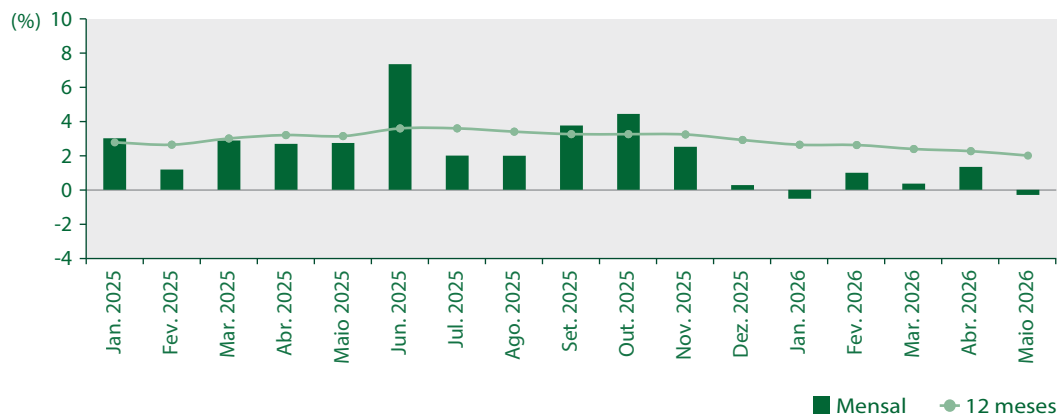
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em junho, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 3.783 postos de trabalho, enquanto o interior do estado registrou saldo positivo de 5.202 postos de trabalho.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA CONTRAIU-SE 0,3% EM MAIO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou estabilidade (-0,3%) em maio, na comparação com o mesmo mês de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice alcançou taxa positiva de 2,0%, indicando desaceleração na atividade econômica da Bahia.

Gráfico 23
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



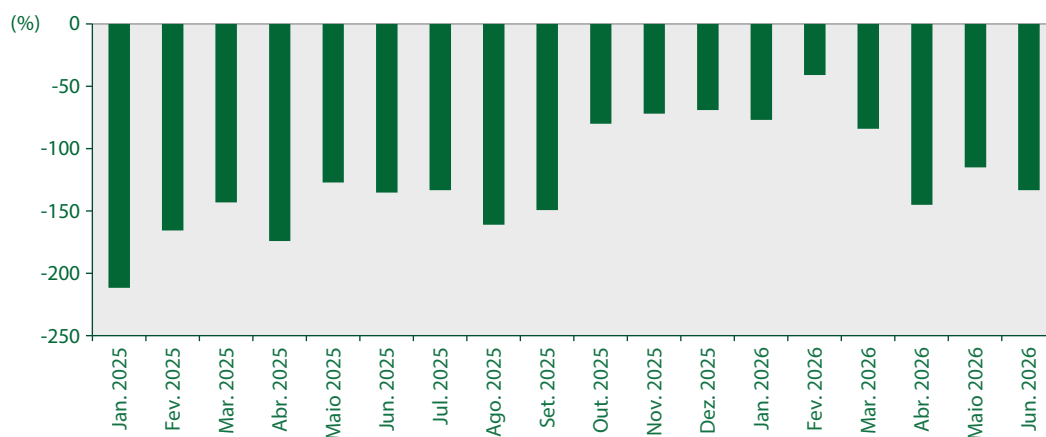
Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO RECUOU 18 PONTOS EM JUNHO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), registrou recuo de 18 pontos entre os meses de maio e junho de 2026, alcançando -133 pontos. A confiança do empresariado baiano mantém-se na zona de *Pessimismo moderado* desde fevereiro de 2024.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



Fonte: SEI/Dipec/Copes.

Elaboração: SEI/CAC.

Os setores de *Serviços* (-30 pontos) e o *Comércio* (-68 pontos) registraram recuo no período, enquanto a *Agropecuária* (40 pontos) e a *Indústria* (6 pontos) apresentaram avanço da confiança. Todos os segmentos se encontram na zona de *Pessimismo moderado*. A confiança reduziu-se tanto em relação ao *quadro econômico* (43 pontos), atingindo -105 pontos, como em relação ao *contexto setorial* (6 pontos), ficando em -149 pontos.

